

ESTÉTICA III 1º Semestre de 2010 Disciplina Optativa

Destinada: alunos de Filosofia e de outros departamentos

Código: FLF0465

Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114

Prof. Ricardo N. Fabbrini Carga horária: 120h

Créditos: 06

Número máximo de alunos por turma: 100

I - OBJETIVOS:

O curso analisa a reflexão teórica e a produção artística das últimas quatro décadas, ou seja, do período posterior às "vanguardas" internacionais. Faz um exame dos caminhos assumidos pela "teoria estética" após a crise da função prospectiva e da dimensão aurática da obra de arte. Caracteriza a perda dos poderes de negação da obra de arte autêntica, decorrente da conversão de sua recusa ao existente em procedimento que destitui a utopia. Aponta ainda como traços distintivos desta atividade cultural, entre outros, o abandono de uma concepção unitária da história, substituída pela idéia de histórias possíveis, e a deslegitimação das construções teóricas sistemáticas e universais. Por fim, examina a relação entre a estetização da memória e a administração da cultura nas sociedades pós-industriais.

II - CONTEÚDO:

I. A crítica da cultura e a "Escola de Frankfurt": a modernidade como um projeto inacabado na perspectiva de Jürgen Habermas: e questão da arquitetura pós-moderna.

- II. Peter Bürger e a produção pós-vanguardista: a questão da emancipação: arte e negatividade.
- III. A crítica da cultura estruturalista e pós-estruturalista:
- 1. a "cultura do simulacro" de Jean Baudrillard: a "dissuasão do sentido e a hiper-realidade".
- 2. a "cultura pós-moderna" de Jean-François Lyotard: a crise das metanarrativas nas sociedades contemporâneas.
- IV A polêmica entre Jürgen Habermas e Jean-François Lyotard: a relação entre literatura e filosofia.
- V. Fredric Jameson: A crítica da cultura na época do capitalismo tardio.
- VI: Andréas Huyssen: pós-modernidade e pós-estruturalismo nos anos 1970 e 1980.
- VII. A sociedade do espetáculo e a "distração esclarecida": a disseminação do "cultural" e os "novos museus".

VIII: Arte e política nos anos 1990: a arte relacional em Jacques Rancière, Nicolas Bourriaud e Jean Galard.

IX: Depois do fim da arte: entre a estetização da vida e a generalização do estético.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas



IV – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Trabalho de fim de curso: dissertação.

V - BIBLIOGRAFIA:

ADORNO, Theodor W. 'Prismas: crítica cultural e sociedade', São Paulo, Ática, 1998.
ARANTES, Otília Beatriz Fiori, "O Lugar da Arquitetura depois dos Modernos",
São Paulo, Nobel/ Edusp, 1993.
, "& Paulo Eduardo Arantes, "Um Ponto Cego no Projeto Moderno de
Jürgen Habermas: Arquitetura e Dimensão Estética depois das
vanguardas", São Paulo, Brasiliense, 1992.
, "Urbanismo em fim de linha". São Paulo, Editora da Universidade
de São Paulo, 1998.
, "Uma Estratégia Fatal: A cultura nas novas gestões urbanas". In
Otília Arantes & Carlos Vainer & Ermínia Maricato, "A Cidade do
Pensamento Único: desmanchando consensos", Petrópolis, Vozes, 2000.
BARTHES, Roland, "O Prazer do Texto". São Paulo, Perspectiva, 1977.
BAUDRILLARD, Jean, "As Estratégias Fatais", Lisboa, Editorial Estampa,
1990.
, "A Transparência do Mal", Campinas, Papirus, 1990.
, "Da Sedução", Campinas, Papirus, 1991.
, "Simulacros e Simulação", Lisboa, Relógio d'Água, 1991.
BENJAMIN, Walter. Magia e Técnica, Arte e Política (obras escolhidas). Trad.
Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo, Brasiliense, 2ª ed., 1986.
BOURRIAUD, Nicolas. "Estética relacional", São Paulo, Martins Fontes, 2009.
, "Pós-produção: como a arte reprograma o mundo
contemporâneo". São Paulo, Martins Fontes, 2009.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

BÜRGER, Peter. "Teoria da Vanguarda", São Paulo, 2008.

CLAIR, Jean, "Malaise dans les musées". Paris, Flammarion, 2007.

DANTO, Arthur, "Après la fin de l'art", Paris, Seuil, 1996.

DERRIDA, Jacques, "A Escritura e a Diferença". São Paulo, Perspectiva, 1971.

FINEBERG, Jonathan, "Art since 1940: strategies of being", New York, Laurence King, 1995.

FOSTER, Hal, "Recodificação: Arte, Espetáculo, Política Cultural", São Paulo, Casa Editorial Paulista, 1996.

______, "El Retorno de lo Real: la vanguardia a finales de siglo". Madrid, Akal, 2001.

GALARD, Jean, "La Beauté a outrance: réflexions sur l'abus esthétique". Paris, Actes Sud, 2004.

GARDNER, James, "Cultura ou Lixo ?", Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1996.

GENETTE, Gérard, "L'Oeuvre de l'art: Immanence e Transcendence", São Paulo, S Seuil, 1994.

HABERMAS, Jürgen, "O Discurso Filosófico da Modernidade", São Paulo, Martins Fontes, 2000.

______, "Modernidade – um projeto inacabado" & "Arquitetura Moderna Pós-Moderna". <u>In ARANTES</u>, Otília Beatriz Fiori & Paulo Eduardo, "Um Ponto Cego no Projeto Estético de Jürgen Habermas: Arquitetura e Dimensão Estética depois das vanguardas", São Paulo, Brasiliense, 1992.

HEARTNEY, Eleanor, "Pós-Modernismo" (série Movimentos da arte moderna: Tate Gallery Publishing), São Paulo, Cosac & Naify, 2002.

HONNEF, Klaus, "Arte Contemporânea", Colônia, Benedikt Taschen, 1992.

HUGHES, Robert, "Cultura da Reclamação: o desgaste americano", São Paulo, Companhia das Letras, 1993.

HUYSSEN, Andreas, "Memórias do Modernismo", Rio de Janeiro, UFRJ, 1997. JAMESON, Fredric., "Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio", São Paulo, Ática, 1996.

, "A cultura do dinheiro: ensaio sobre a globalização", Petrópolis,
Vozes, 2001.
, "Pós-Modernidade e Sociedade de Consumo". <u>In</u> São Paulo,
"Novos Estudos CEBRAP" no. 12, junho de 1985.
LÉVY, Pierre, "O que é o Virtual", São Paulo, editora 34, 1998.
LIPOVETSKY, Gilles, "O Império do Efêmero", São Paulo, Companhia das
Letras, 1989.
, "A Era do Vazio: ensaios sobre o individualismo
contemporâneo". Lisboa, Relógio d´Água, s/d.
, "Os tempos hiper-modernos", São Paulo, Barcarolla, 2004.
LYOTARD, Jean-François Lyotard, "O Pós-Moderno", Rio de Janeiro, José
Olympio, 1986.
, "O Pós-Moderno explicado às crianças", Lisboa, Dom Quixote, 2ª
edição, 1993.
, "L´Inuhmain", Paris, Galilée, 1988.
OLIVA, Achille Bonito, "La Trans-vanguardia", Buenos Aires, Rosemberg-Rita
editores, 1982.
, Achille Bonito Oliva, "The International Trans-avantgarde", Milano,
1982.
RANCIÈRE, Jacques, "Malaise dans l' esthétique". Paris, Galilée, 2004.
, "Sobre políticas estéticas", Barcelona, Museu d'Art Contemporani
de Barcelona, 2005.
VIRILIO, Paul., A Máquina da Visão, Rio de Janeiro, José Olympio, 1994.
, O Espaço Crítico, São Paulo, editora 34, 1993.

OBSERVAÇÕES:

(*) Esta bibliografia é apenas exemplificativa. No decorrer do curso serão feitas outras indicações pormenorizadas sobre o tema.